

A redação de um texto destinado à leitura em voz alta requer técnica e, mais do que isso, bom senso. Por exemplo: não se pode ser muito formal – caso contrário, corre-se o risco de o público não entender o que o orador fala; não se pode prolongar tanto a palestra – caso contrário, o público pode se cansar.

O gênero PALESTRA utiliza-se de aspectos informativos e dissertativos. O palestrante deve dominar razoavelmente o assunto, para não apenas apresentá-lo, como também, provocar reflexões sobre ele. Um cuidado: é preciso manter a interlocução entre palestrante e público durante toda a palestra – os vocativos/chamamentos devem ser empregados.

A escrita do texto para palestra é maleável. Orienta-se organizá-la assim:

- ✓ vocativo, saudação e apresentação do palestrante;
- ✓ exposição/apresentação do assunto (com definição de palavras, se for o caso); argumentação/reflexão (explicações, exemplificações, comparações, críticas, comentários etc.), que leve os ouvintes a perceberem a importância do assunto;
- ✓ interação com o público (perguntas retóricas*)
- ✓ síntese do assunto abordado;
- ✓ encerramento com um breve agradecimento pela atenção do público.

* Pergunta retórica é uma interrogação que não tem como objetivo obter uma resposta, mas sim estimular a reflexão do indivíduo sobre determinado assunto.

Leia os textos abaixo:

Texto I

A educação que os jovens recebem, em geral, não os prepara para a democracia cidadã. A participação nas redes sociais têm sido mais forte. Mas ocorre que nós somos campeões em indignação (veja as manifestações de junho/13 e março/15) e ridículos em ação coletiva. De 167 países, a democracia brasileira aparece na 44ª posição (...). Isso se deve à nossa baixíssima nota no item participação política (somos iguais a Mali, Zâmbia, Uganda e Turquia; estamos abaixo de Iraque, Etiópia, Quênia e Venezuela; campeão é a Noruega e a última colocada é a Coreia do Norte). (...) Em junho/15, 69% dos jovens de 16 a 24 anos afirmaram não ter preferência por nenhum partido político (Datafolha). Não há indiferença com o futuro nem com a democracia, e sim com a política.

<https://professorlfg.jusbrasil.com.br/artigos/203494959/juventude-decepcionada-brasil-e-dos-politicos-velhos-e-velhacos>

Texto II

A juventude brasileira está inconformada com o país em que vive. Afastada dos partidos e da política, pouco quer saber dos fundamentos da economia e do desenvolvimento, de modo geral, bem como não lhe interessa comparar o passado com o presente, pois seu olho se dirige ao futuro. Já fez protestos em 2013, participando de passeatas contra o aumento das passagens de ônibus e a falta de serviços públicos de qualidade. Foram as maiores manifestações públicas da história do Brasil desde a campanha das Diretas Já e dos Caras pintadas que levaram à renúncia do presidente Fernando Collor. Um terço do eleitorado brasileiro é formado por jovens entre 16 e 33 anos, ou seja, são mais de 45 milhões de pessoas em um universo de 144 milhões aptas a votar em outubro. Portanto, esses jovens têm o poder de decidir as eleições deste ano, enquanto os políticos precisam descer do pedestal e propor um diálogo franco e honesto se pretendem atrair o seu voto. Este é o problema: estabelecer um diálogo com quem está desiludido com a corrupção e com os velhos e pérfidos costumes políticos.

<https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/sem-os-jovens-futuro-da-politica-e-sombrio/>

Texto III

A ativista sueca Greta Thunberg, de 16 anos, é considerada a inspiradora de um movimento de estudantes que (...) realiza a terceira greve global pelo clima. Os protestos também ocorrem em cidades do Brasil. Trajetória da ativista: aos 8 anos, na escola, ouviu falar pela primeira vez sobre aquecimento global e disse ter ficado assustada com a falta de ação dos adultos; ela conta que o temor em relação ao meio ambiente foi um dos fatores em um período depressivo, no qual deixou de ir à escola por um tempo; aos 11 anos, ela foi diagnosticada com Asperger, um tipo de autismo. Ela diz que essa condição é chave em seu modo de agir e interpretar o mundo; depois de pesquisar e vencer os pais sobre a crise climática, a estudante começou em 2018 a deixar de ir a aulas nas sextas para protestar; ato solitário ganhou apoio nas redes sociais e foi seguido pelo mundo sob o nome de "Fridays For Future". Greta já discursou eventos internacionais como a COP24, a Conferência do Clima da ONU, e o Fórum Econômico Mundial.

<https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/09/20/quem-e-greta-thunberg-a-jovem-ativista-que-esta-por-tras-da-greve-global-pelo-clima.ghtml>

COMANDO: Imagine que você seja líder do Grêmio Estudantil do colégio em que estuda. Você foi convidado a dar uma palestra a toda a comunidade escolar, para expor e explicar a importância do protagonismo juvenil no enfrentamento das questões sociais, em especial as que envolvem a preservação ambiental. Ao final da palestra, você deverá propor uma ação em defesa do meio ambiente, envolvendo toda a comunidade escolar.